

MONTREAL ■ PAULO JONES EMBAIXADOR DA ARQUITETURA PORTUGUESA EM TERRAS CANADIANAS

# Criatividade e inovação ao serviço da comunidade



O arquiteto Paulo Jones tem atelier em Montreal

• SUZI SILVA

É certo e sabido que em tempo de crise surgem as melhores ideias em bom português costuma dizer-se que “a necessidade aguça o engenheiro”. De facto, atualizando os estereótipos da lei da natureza para a sociedade contemporânea, diríamos que não é o mais forte quem sobrevive hoje, mas sim o mais criativo! Desdramatizando esta introdução, o CMC teve o prazer de conhecer um português, emigrante como tantos outros, que veio para o Canadá e aqui encontrou uma maneira de desenvolver um projeto inovador e criativo para disponibilizar à comunidade portuguesa aqui residente uma série de serviços úteis em Portugal. Poderiam questionar o que tem isso de inovador, pois já há numerosas pessoas que o fazem? Pois a inovação toca na área de ação: arquitetura. E não fossem os arquitetos personagens predispostos à criatividade, porque não trazer esta atitude para a modus operandi da profissão?

A arquitetura em Portugal é uma atividade regulamentada por uma ordem profissional, assim sendo, para poder exercer e para poder utilizar o título de arquiteto é necessário, para além de completar o curso de Arquitetura, estar inscrito na Ordem dos Arquitetos. Este processo já é prática comum

em numerosos países, e tal como acontece com tantas outras profissões, o objetivo é regular a qualidade da produção dentro da área do ofício.

O que acontece então quando um arquiteto português decide mudar-se para o Canadá? Existe todo um processo que visa a integração na ordem nacional e na ordem local (uma específica para cada província). No entanto, este é um processo moroso e, enquanto vai tomando corpo, ou se passa adiante, arranjam-se outras alternativas profissionais ou soluções inovadoras para continuar a exercer a profissão dentro dos termos legais.

**Situação de crise em Portugal facilitou vinda para Montreal**

Foi isto que Paulo Jones fez. Profissional experiente, com numerosos anos de prática e várias obras em território português, por questões familiares mudou-se recentemente para o Canadá e deu azos à criatividade para encontrar um lugar onde

**A área do restauro devia merecer mais atenção em Portugal**

pudesse continuar a exercer aquilo de que mais gosta. O facto de mudar de país não anula as capacidades profissionais de um técnico, nem tão pouco a sua experiência, e portanto, não querendo abdicar da sua vocação Paulo Jones decidiu continuar cá o seu trabalho de lá. Esteve envolvido na área da construção e da arquitetura desde cedo, tendo passado por várias áreas da profissão. Quando fez o curso já tinha um vasto conhecimento prático na área, o que foi claramente vantajoso. Antes de fazer a sua formação em Arquitetura, no ISCTE, Paulo Jones já tinha completado vários cursos, como desenhador projetista, mediador orçamentista e encarregado de obras. Nunca foi um arquiteto apenas de ideias, sempre esteve envolvido na parte física das suas obras e o acompanhamento das mesmas foi essencial para a sua noção concisa da realidade construtiva aplicada a parte criativa da profissão. Apaixonado pelo restauro, geriu também um estabelecimento de produtos específicos nessa área, que entende ser uma lacuna no mercado nacional, mas que, por necessidade, ele acabou por preencher com sucesso, dando assim apoio técnico e material à sua própria profissão. Tendo trabalhado muito em obras públicas, à medida que a construção civil em Portugal começou a entrar



Monte Alentejano, Aviz (2007-2008)

**A proposta de Paulo Jones passa por disponibilizar no Canadá os serviços relativos aos imóveis que os imigrantes tenham em Portugal**

em recessão, viu também o seu mercado a começar a perder terreno.

Paulo Jones já tinha visitado Montreal antes, devido a questões familiares, e inevitavelmente ponderou a opção de emigrar. Procurando sempre alguma coisa dentro da sua área, começou a fazer direção e gestão de obra numa empresa de construção, sendo as suas qualificações mais do que adequadas para esta tarefa e não necessitando de equivalências para o efeito. Deparou-se porém com uma realidade construtiva diferente e aos poucos foi desenvolvendo uma ideia a fim de minimizar esse abismo de conceitos estéticos, construtivos e legais para quem quisesse tratar antecipadamente por aqui de construções que mantivessem em Portugal. Deste modo, recorrendo a um arquiteto português e com experiência em território nacional, um cliente com vista a executar qualquer tipo de obra em Portugal, poderia estar seguro de não entrar em conflito com a realidade construtiva, a prática arquitetónica e as condicionantes legais locais.

Numerosos emigrantes e luso-descendentes mantêm em Portugal imóveis cuja administração e manutenção pode ser dificultada pela distância ou simplesmente falta de uso.

A proposta de Paulo Jones



Restauro do Forte da Graça, Elvas, câmara Municipal de Elvas (2005-2006)

é “oferecer cá os serviços relativos aos imóveis que tenha por lá”. Deste modo pretende estar disponível para toda a comunidade portuguesa residente no Canadá, tanto em Montreal como em Toronto e quem sabe nas restantes províncias caso haja necessidade, para prestar assistência, oferecendo todos os serviços relativos a arquitetura, projeto, licenciamentos, levantamentos, renovações, restauros, alterações, manutenções, obras, consultadoria técnica e trâmites legais para as obras a serem executadas

em Portugal. Uma espécie de “embaixada da arquitetura”. Todo o processo de criação e planeamento de obra é executado por cá, em contacto direto entre o arquiteto e o cliente, numa relação de proximidade e confiança, e posteriormente, a rede de contactos profissionais que Paulo detém em Portugal serviços relativos a arquitetura, projeto, licenciamentos, levantamentos, renovações, restauros, alterações, manutenções, obras, consultadoria técnica e trâmites legais para as obras a serem executadas

brindado com uma vasta experiência e acima de tudo, fa-

lado em português, quer em termos de linguagem quer

em termos de enquadramento arquitetónico. ■



## Rotisserie & B.B.Q.

O CASTANHEIRA DESDE 1970

**ESPECIALIDADES**  
Frango - Perú - Costeleta de porco - Leitão  
Pernas de borrego - Coelho - Pato




Parabéns Correio da Manhã Canadá!

Fornecemos para bufetes em casamentos, hospitais, restaurantes e hotéis  
Tel. 514 849-5554

3907 St-Laurent, Montreal, H2W- 1X9



Esquício do novo restaurante Dom Henrique, Montreal (2012-2013)



Carlos Moleirinho e Fernando Lata  
Tél.: 514 - 289-9367

**Almoços e Jantares**  
Petiscos à Portuguesa

Parabéns Correio da Manhã Canadá!

Transmissões de futebol via satélite

4051 St-Dominique, Montréal, Québec H2W 2A6

**ACABAMENTO E ENVERNIZAMENTO EM MADEIRA**

**MIRANDA**

514-272-0519

Parabéns Correio da Manhã Canadá!

30 ANOS DE EXPERIÊNCIA



**Bell**  
FIBE TV + INTERNET

**\$30<sup>.80</sup>** /mês\*

- GRÁTIS: 6 meses de canais Portugueses
- GRÁTIS: Instalação & PVR

\* Esta promoção é válida apenas em determinados edifícios em Montreal. Para mais informações contacte-nos...

**ABO**  
WIRELESS SOLUTIONS INC.

Montreal, Lachine  
2972 Rue Remembrance,  
(Les Galeries Lachine, Unit K3)  
514.634.5677

Montreal, Longueuil  
1401 Chemin Chambly,  
(Centre Jacques-Cartier, Unit K2)  
450.646.7770